



# Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2024

setembro de 2023

---

## ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	4
Introdução .....	6
Apresentação da Empresa.....	7
Órgãos Sociais.....	8
Organização interna .....	9
Missão .....	10
Objetivos Estratégicos .....	10
Objetivos e metas para 2024.....	12
Plano de atividades para 2024 .....	13
Pressupostos de elaboração do orçamento.....	21
Plano de investimentos .....	23
Necessidades de financiamento e encargos financeiros .....	25
Gastos de exploração .....	27
Rendimentos de exploração.....	30
Síntese .....	32
Anexos .....	33
Anexo I – Plano Plurianual de atividades .....	34
Anexo II – Plano Plurianual de investimento .....	45
Anexo III – Investimentos de exploração e manutenção .....	53
Anexo IV – Gastos de exploração .....	56
Anexo V – Rendimentos de exploração .....	58

Anexo VI – Demonstrações financeiras previsionais..... 60

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
CA	Conselho de Administração
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Diretor Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade

PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

## INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A. foi criada em 13 de dezembro de 2007, com o objetivo de gerir e explorar os Sistemas Municipais de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais (adiante designados por “sistemas”) dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Golegã e Salvaterra de Magos.

O ano de 2009 marcou o início da exploração e gestão dos sistemas (com exceção do Município da Golegã), sendo o ano de 2010 o primeiro ano completo de exploração por parte da empresa.

Em 2011, tiveram lugar importantes modificações na estrutura societária da empresa, com a adesão do Município de Torres Novas, e a saída do Município da Golegã.

Com a entrada do Município de Torres Novas, o Sistema Intermunicipal alargou a sua área de abrangência à bacia do Almonda, consolidando a sua atividade e obtendo alguns efeitos de escala.

Por outro lado, e por via da necessidade de revisão dos Contratos de Gestão, de forma a adequá-los ao disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, foi revisto e atualizado em 2011 o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que é um dos pilares da “contratualização” realizada entre a AR e os Municípios, para um período quinquenal, tal como preconizado pelo referido Decreto-Lei.

Está atualmente em curso uma nova revisão e atualização desses elementos, pelo que o orçamento para o ano de 2024 foi elaborado com base nas projeções levadas a cabo pelas várias Direções para o próximo ano, mas, naturalmente, procurando sempre manter uma aderência aqueles que são os pressupostos base que estão a ser utilizados para a revisão e atualização do EVEF anexo ao contrato de gestão delegada.

Para o ano de 2024, e apesar da conjuntura complexa que atravessamos, procuraremos desenvolver a nossa atividade sempre com o foco na melhoria contínua dos serviços prestados pela AR.

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim ..... 15,45%

Município de Alpiarça ..... 5,40%

Município de Benavente ..... 16,44%

Município de Chamusca ..... 8,15%

Município de Coruche ..... 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

## ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC



## ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

- **Organograma:**



## MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 140 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;

- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

## OBJETIVOS E METAS PARA 2024

A AR tem vindo a realizar, ao longo dos últimos anos, um vasto conjunto de investimentos, com vista a melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos cidadãos. Esse esforço de investimento terá continuidade em 2024 sendo a concretização destes investimentos determinante para atingir aqueles que são os grandes objetivos estratégicos da empresa, dos quais se destacam:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água dos cerca de 32% atuais para os 20%, a médio prazo.

Para além da realização dos investimentos, em 2024 será dada continuidade à aposta no aumento de eficiência e na melhoria da qualidade do serviço aos utilizadores, a vários níveis:

- redução do volume de água não faturada, através da continuação da pesquisa ativa e localização de fugas na rede, por via da fiscalização e eliminação de consumos ilícitos e ainda pela renovação de condutas e implementação de novas ZMC;
- aposta na manutenção preventiva, como forma de melhorar o desempenho e maximizar a via útil de equipamentos e infraestruturas;
- aumento do número de ligações às redes públicas de drenagem de águas residuais;
- aprofundar e otimizar o funcionamento dos Sistemas de Informação, como ferramenta essencial para a prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores e um reporte de informação célere e fiável a acionistas, regulador, etc.;
- implementar medidas que permitam melhorar a política de gestão de recursos humanos, designadamente ao nível da valorização das pessoas e respetivas as competências, e adequar o quadro de pessoal da empresa às necessidades funcionais inerentes à prestação do serviço público.

## **PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024**

Para que a AR possa atingir os objetivos e metas acima referidos, será necessário, para além da atividade normal da empresa, dar continuidade ao Plano de Investimentos e ainda levar a cabo um vasto conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, merecem destaque.

Essas atividades constituem o Plano Plurianual de Atividades (PPA) da empresa, que é apresentado no Anexo I. Sem prejuízo do PPA ser apresentado em anexo, com as atividades a destacar para 2024, 2025 e 2026, apresentam-se de seguida as principais atividades para 2024.

### **1. Telegestão**

Está prevista uma renovação da infraestrutura informática de suporte do sistema da Telegestão, visando assegurar que este sistema, crítico para a atividade da empresa, continua a ter um desempenho adequado.

### **2. Qualidade da Água**

Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, mantendo-se o objetivo de qualidade/segurança da água igual ou maior que 99,50%.

Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas, estando previsto a instalação de remoção de Arsénio no Couço e de cloretos e ódio na Escusa.

Revisão anual do Plano de Contingência e Formação de Técnicos e Assistentes Operacionais sobre procedimentos de resposta a emergências de qualidade da água.

### **3. Programa de Monitorização das Linhas de Água**

Esta atividade faz agora parte da atividade continuada de Autocontrolo das ETAR por força das Licenças de Descarga (TUA) emitidas pela APA.

### **4. Programa de Proteção das Origens de Água**

Prevê-se a revisão das NP020 e 021, relacionadas com esta atividade, assim como a selagem de captações com problemas infraestruturais. Cálculo da Vida útil Remanescente das captações para estimar necessidade de novas origens no futuro.

### **5. Programa de Redução de Perdas de Água**

Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas e de Gestão Patrimonial de Infraestruturas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido.

Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento. Dar continuidade ao combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização.

Estas ações permitirão eliminar faturas com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos.

Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas.

Elaboração do Plano de Verificações Periódicas de Medidores de Caudal, para os caudais de produção.

## **6. Eficiência Energética das Infraestruturas**

Prevê-se a determinação continuada ao longo do ano da eficiência energética das instalações de bombagem. Para esta atividade prevê-se a contratação de um Eng.º Eletrotécnico que ficará dedicado à área da energia da AR. Prevê-se ainda a instalação de fonte de energia fotovoltaica na ETA de Vale Tripeiro e na ETAR de Torres Novas.

Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos.

## **7. Sistemas de Informação**

Promover o desenvolvimento de novas funcionalidades em SIG quer a nível de abastecimento quer de saneamento, conforme solicitações e consolidação da solução existente.

Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc.

Consolidação do sistema de Gestão Documental existente, incluindo a parametrização de novos fluxos de documentação de forma a dar resposta às necessidades da AR, no que diz respeito a processos de licenciamento, contraordenação, entre outros. Redesenho de fluxos de informação existentes de forma a torná-los mais eficientes.

## 8. Plano de Comunicação

Em 2024, iremos reforçar a comunicação interna envolvendo todos os colaboradores da AR. Daremos continuidade ao plano de comunicação de proximidade com os clientes e outras partes interessadas com reforço das ações de promoção e valorização da empresa.

Apostaremos na diversificação de meios e plataformas de comunicação e em modelos inovadores de transmissão das mensagens com recursos multimédia.

Apostaremos nas presenças da AR nas redes sociais e no Youtube. A dinamização das redes sociais e do site com conteúdos de fácil acesso e rápida absorção será feita com informação da AR mas também das entidades e organizações com quem nos relacionamos em parcerias comuns.

Continuaremos as campanhas de sensibilização para o bom uso da água e práticas amigas da sustentabilidade junto das escolas, universidades, associações, comunidades e autarquias em parceria com a DECO, associações ambientalistas, municípios e escolas.

Promoveremos visitas aos equipamentos ETA e ETAR valorizando o conhecimento e a investigação junto dos alunos e cidadãos.

As rádios locais dos sete concelhos continuarão a ser veículos privilegiados na divulgação de conteúdos de informação e sensibilização orientados para os clientes e consumidores que não utilizam a internet.

Na esfera digital, daremos continuidade às parcerias com os jornais online da região mantendo estreitas relações com a imprensa escrita da região na divulgação das ações e eventos promovidos pela AR.

A comunicação social do setor da água e saneamento, com um público mais específico, continuará a merecer o nosso foco.



## **9. Segurança e Saúde no Trabalho**

Em matéria de SST, para o ano de 2024 prevê-se dar continuidade ao trabalho contínuo de identificação e mitigação de riscos. Pretende-se também reforçar as ações de sensibilização e formação dos trabalhadores da AR visando a respetiva proteção.

## **10. Gestão do Capital Humano**

Durante o ano de 2024 pretende-se dar continuidade às políticas de gestão de RH já implementadas, quer ao nível da avaliação e valorização do desempenho, quer ao nível da igualdade de género e não discriminação.

Pretende-se ainda avançar com a implementação de um Acordo de Empresa, cujo processo de negociação será iniciado em breve.

Atenta a (elevada) idade média de algumas das equipas operacionais da AR, entende-se ser necessário e oportuno encetar uma estratégia de renovação dessas equipas, promovendo a contratação de novos elementos para integrar essas equipas, mais jovens, se necessário promovendo a sua formação.

Pretende-se ainda dar continuidade à aposta na formação profissional dos trabalhadores da AR visando a melhoria contínua das suas qualificações e conhecimentos.

## **11. Plano de Investimentos**

Será dada continuidade à execução dos investimentos atualmente em curso. Será efetuada a pesquisa de oportunidades de financiamento que possam surgir, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030.

Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se consideram necessários para o melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência no cumprimento dos normativos ambientais aplicáveis, na resiliência dos sistemas e na redução das perdas de água.

## **12. Implementação do SIG-QAS**

Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), fazer a atualização do levantamento de situação efetuado anteriormente, com a realização de nova auditoria de diagnóstico.

## **13. Inovação, I&D e Parcerias Estratégicas**

Para o ano de 2024, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas e Grupos de Trabalho da APDA (Inovação, Gestão de Clientes, Alterações Climáticas, Indicadores de Gestão).

Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP.

Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades, Centros de Investigação e outras entidades e organizações da sociedade civil.

## **14. Telemetria**

Dar continuidade à instalação de equipamentos de medição com telemetria em clientes considerados “críticos” pela relevância da sua atividade e de grande dimensão.

Prosseguir o processo de análise das tecnologias disponíveis, através da implementação de projetos piloto.

### **15. Qualidade das Águas Residuais**

Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Autocontrolo de ETAR, mantendo-se o objetivo de cumprimento das licenças de descarga.

Em 2024 será avaliado o real impacto da nova DARU em cada uma das infraestruturas de tratamento de águas residuais da AR e as necessidades futuras.

### **16. Monitorização de aflúências indevidas às redes de drenagem**

Continuar a monitorização de aflúências indevidas à rede de drenagem pela implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida ou em vias de emissão, nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais.

Proceder à revisão das Normas de Procedimento de Emissão de ADARI.

### **17. Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda**

Pretende-se em 2024 dar início à elaboração do Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda, instrumento que será fundamental para sustentar a tomada de decisões no que se refere ao desenvolvimento futuro do Sistema.

Este Plano deverá abranger várias dimensões, como seja a disponibilidade de recursos hídricos, as alterações climáticas, a necessidade de “descarbonizar”, a evolução expectável do quadro

normativo e legal, a sustentabilidade económico-financeira, a ocupação do território, entre outras.

## PRESSUPOSTOS DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A elaboração do Plano Plurianual de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2024 foi levada a cabo num contexto de muita incerteza sobre o futuro próximo.

Com efeito, a atividade da AR decorreu num contexto económico, marcado pela desaceleração das economias, pela inflação, e pelo prolongar da guerra na Ucrânia, o que faz com que permaneça uma situação de grande imprevisibilidade e volatilidade nos mercados.

A inflação faz-se sentir como há muito não se via, com especial incidência nos custos energéticos, as taxas de juro vêm registando subidas acentuadas, e as perspetivas para o desempenho da economia não são animadoras.

De acordo com as projeções de setembro do Banco Central Europeu, a inflação na zona Euro deverá situar-se em 2023 na casa dos 5,4% e, em 2024, nos 3%.

As projeções de crescimento do Banco de Portugal apontam para valores na ordem dos 2,7%, para 2023 e para 2024 aponta-se para um crescimento a rondar 2,4%.

Neste momento, a EURIBOR a 6 meses, indexante mais comum nos créditos de famílias e empresas, já supera os 4%.

Considerando, por um lado, que estamos perante um quadro particularmente difícil para as famílias e empresas e, por outro lado, que a atual conjuntura se traduz numa acentuada pressão sobre os diversos serviços e materiais necessários para a prossecução da atividade da empresa, a proposta de tarifário da AR para 2024 prevê uma atualização das tarifas em 8,4%, a qual resulta da aplicação direta da fórmula de atualização.

Como veremos mais adiante, diversas rubricas de gastos inerentes à atividade da AR apresentam aumentos significativos, particularmente os relacionados com subcontratos e trabalhos especializados, o que condicionou de forma muito significativa a tomada de decisões nesta matéria.

Atento o exposto, e no que concerne à vertente dos Rendimentos, o presente orçamento foi elaborado com base na proposta de tarifário para 2024.

Apresentam-se de seguida um conjunto de outros pressupostos que estiveram na base da elaboração deste orçamento, divididos entre Plano de Investimentos, Necessidades de Financiamento e Encargos Financeiros e Gastos e Rendimentos de Exploração.

## PLANO DE INVESTIMENTOS

Em matéria de investimentos, para 2024 e anos seguintes pretende-se dar continuidade à execução das intervenções já em curso, iniciar as que estão já contratadas ou na fase final de contratação, bem como a realização de outras intervenções cuja necessidade tenha sido identificada.

Para o ano de 2024 está prevista a realização de investimentos na ordem dos 11,4 milhões de euros, o que representa um aumento na ordem dos 3,57% face a 2023.

À semelhança dos anos anteriores, o Orçamento para o ano de 2024 faz uma distinção entre os investimentos englobados nas candidaturas a fundos comunitários (ou que possam vir a ser incluídos em novas candidaturas a apresentar) e outros cuja expressão financeira assim o justifique, previstos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da empresa (em anexo), e os investimentos de carácter mais “operacional” e de menor expressão financeira, necessários para otimizar a atividade da AR no imediato, designadamente ao nível da satisfação do serviço prestado aos utilizadores.

No que se refere aos investimentos inscritos no PPI, os mesmos visam sobretudo dar resposta às seguintes prioridades:

- **Abastecimento de água** – no que concerne ao abastecimento de água, os investimentos procuram assegurar o cumprimento dos normativos aplicáveis, nomeadamente em matéria de qualidade da água (intervenções em ETA, captações), aumentar a resiliência e fiabilidade dos sistemas (novas captações, aumento da capacidade de reserva, interligações entre sistemas) e melhorar o desempenho e eficiência dos sistemas, principalmente na redução das perdas de água (substituição de redes, ZMC);
- **Saneamento** – em relação ao saneamento, com as intervenções previstas procura-se dar resposta à necessidade de assegurar o cumprimento dos normativos aplicáveis em matéria ambiental (construção de novas ETAR, remodelação de ETAR existentes), e de aumentar a disponibilidade do serviço (ampliações de rede);

De referir que, para o ano de 2024, está prevista a realização de vários investimentos associados à instalação de soluções próprias para produção de energia, designadamente com recurso a painéis fotovoltaicos, para consumo próprio, visando reduzir os gastos com a aquisição de energia à rede.

É importante referir que a realização dos investimentos inscritos no PPI (para 2024, 5,69 milhões de euros no abastecimento de água e 4,24 milhões de euros no saneamento) no calendário aí definido fica condicionada à obtenção de apoios comunitários. São exemplo disso, entre outras, intervenções mais profundas de construção ou remodelação nos sistemas de saneamento de Benfica do Ribatejo, Foros de Almada, Vale Tripeiro (Coutada Velha), Benavente, Arripiado, ou Parceiros da Igreja.

A não obtenção desses apoios implicará, naturalmente, uma análise cuidada a esta questão de forma a efetuar uma calendarização dos investimentos que não coloque em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa e, bem assim, a sua capacidade de prestar um serviço de qualidade aos utilizadores, mantendo tarifas socialmente aceitáveis.

Quanto aos investimentos de carácter mais operacional, estes representam um valor na ordem dos 1,52 milhões de euros, compreendendo entre outros, beneficiação de infraestruturas, controlo de perdas de água, substituição e / ou remodelação de redes de abastecimento e saneamento, aquisição e reparação de contadores, equipamento informático e de telecomunicações.

Este tipo de investimentos reveste-se de grande importância visto que, na prática, os mesmos possibilitam a introdução de melhorias nos sistemas sentidas no imediato pelos utilizadores.



## NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO E ENCARGOS FINANCEIROS

No que se refere às projeções efetuadas quanto ao montante de juros a suportar em 2024, foi utilizado como referência um valor estimado da EURIBOR a 6 meses (indexante utilizado nos vários contratos da AR) de 4%.

Para efeitos de orçamento, apresenta-se de seguida um ponto de situação relativamente aos financiamentos bancários.

### Financiamento de curto / médio prazo

A AR tem contratada com o Millennium BCP uma conta-corrente caucionada no valor de 1,5 Milhões de Euros. Atualmente não está a ser utilizada qualquer parcela deste financiamento, e não se prevê qualquer utilização do mesmo em 2024.

### Financiamento de médio / longo prazo

Com referência à data da elaboração deste documento, a situação referente aos financiamentos contratados e em curso é a seguinte:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida atual	Valor em dívida final de 2023	Valor em dívida final de 2024
Novo Banco	Investimento	09/10/2008	09/10/2024	17 500 000 €	17 500 000 €	673 077 €	1 346 154 €	0 €
Millennium BCP	Investimento	26/11/2018	26/11/2024	4 000 000 €	4 000 000 €	333 333 €	666 667 €	0 €
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 387 €	2 944 387 €	548 790 €	567 083 €	145 867 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000 €	3 500 000 €	2 275 000 €	2 450 000 €	2 100 000 €
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485 €	2 888 485 €	849 554 €	1 019 465 €	679 644 €
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000 €	7 500 000 €	6 320 290 €	6 632 790 €	6 007 790 €
BPI	Investimento	24/06/2022	31/12/1935	7 500 000 €	5 000 000 €	5 000 000 €	7 500 000 €	6 875 000 €
Financiamento a contratar							0 €	7 500 000 €
<b>TOTAL</b>				<b>45 832 872 €</b>	<b>43 332 872 €</b>	<b>16 000 045 €</b>	<b>20 182 158 €</b>	<b>23 308 300 €</b>

Como facilmente se retirará da informação apresentada, o esforço financeiro associado a este nível de financiamento bancário obrigará a AR a assegurar os meios necessários para suportar quer o serviço de dívida, quer a amortização de capital.

Considerando as necessidades de financiamento que resultam da elaboração do Plano Financeiro apresentado em anexo, conclui-se que existirá a necessidade de utilizar em 2024 cerca de 7,5 milhões de euros provenientes de financiamento bancário a contratar.

Em face do acima exposto, estima-se que o valor dos encargos financeiros a suportar em 2024 ascenda a cerca de 914 mil euros, valor que representa mais 50% do previsto para 2023, a somar ao montante de amortizações de capital a efetuar, que ascenderá a 4,374 milhões de euros, ou seja, o valor a alocar em 2024 ao serviço de dívida e respetiva amortização ronda os 5,288 milhões de euros.

## GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação destes gastos teve por base os normais gastos de atividade da empresa já conhecidos dos anos transatos, por um lado, e também aquilo que são já os compromissos assumidos, em termos de contratos assinados que terão continuidade durante o próximo ano de 2024, por outro lado.

Foi igualmente tida em consideração a elevada inflação que se faz sentir, de forma bastante acentuada, no aumento do custo dos diversos serviços e bens que a empresa necessita de adquirir.

Uma nota especial para aqueles que representam, no seu conjunto, cerca de 61% do total dos gastos operacionais da empresa: Eletricidade, Recursos Humanos e Aquisição de Água (à EPAL, no Município de Torres Novas).

Quantos aos gastos com eletricidade, prevê-se para o ano de 2024 continuem a ter uma grande representatividade sobre o total dos gastos operacionais, não se perspetivando reduções significativas no preço final da energia, face a 2023, em resultado da instabilidade e volatilidade que permanece neste segmento da economia.

Em face destas perspetivas, o valor orçamento para aquisição de eletricidade para 2024 permanece na ordem dos 4 milhões de euros, valor idêntico ao orçamentado em 2023, com um peso destes gastos no conjunto dos gastos de exploração de cerca de 23%.

Neste quadro, e para além de dar continuidade ao processo de melhoria de eficiência energética visando a redução de consumos, o Orçamento para 2024 prevê verbas para investir na instalação de soluções próprias de produção, para autoconsumo, num conjunto de instalações que representam uma fatia relevante do consumo total de eletricidade, e que dispõem de condições para esse efeito. Com esta medida, espera-se ser possível reduzir as necessidades de consumos da rede e, conseqüentemente, reduzir os respetivos gastos.

No que se refere aos Recursos Humanos, foi considerado o impacto de uma eventual atualização salarial que possa vir a ter lugar, caso a legislação aplicável o permita. Esta questão é fundamental,

num momento em que o aumento do custo de vida se traduz numa perda de poder de compra, sendo necessário encontrar soluções que permitam mitigar esse impacto.

Para além desta eventual atualização, foi igualmente considerado o impacto decorrente da aplicação da regulamentação interna em matéria de gestão de carreiras e avaliação, da qual resultará um aumento da massa salarial devido a alterações de posicionamento remuneratório que se venham a verificar.

Por outro lado, e considerando que a AR se encontra numa trajetória de crescimento da sua atividade, especialmente por via do alargamento do serviço prestado no saneamento, com o início da exploração de novas infraestruturas, mas também das crescentes (e cada vez mais exigentes) necessidades de reporte de informação a diversas entidades, bem como de controlo interno para o cumprimento dos normativos aplicáveis, verifica-se a necessidade de aumentar o número global de trabalhadores da empresa, de modo a garantir, de modo eficaz e adequado, a prestação do serviço público.

Estima-se que o efetivo da empresa possa vir a registar um crescimento até 3%, para além de outras contratações que venham a ser necessárias para substituir trabalhadores que, entretanto, possam cessar funções por motivos alheios à vontade da AR.

Pretende-se ainda, durante o ano de 2024, promover a conversão de vários contratos a termo em contratos sem termo, em face de uma análise a efetuar em relação a esta matéria, e num quadro de uma gestão de recursos humanos que promova a valorização do trabalhador, a sua motivação e consequente contributo para o cumprimento dos objetivos da empresa. Esta medida tem um impacto orçamental neutro, na medida em que não se traduz em qualquer acréscimo (ou diminuição) dos custos já suportados com os trabalhadores que venham a ser abrangidos.

Estas medidas, no âmbito da gestão de recursos humanos, são essenciais para permitir à AR cumprir a sua missão e obrigações. De facto, não é possível que a empresa, num quadro de aumento do número das infraestruturas que gere e explora, bem como da complexidade associada às mesmas, do crescimento do número de clientes, do aumento da exigência em matéria de reporte de informação, quer seja à ERSAR, quer seja a outras entidades (Tribunal de Contas, DGAL, INE, entre outros) reduza

ou, sequer, mantenha, o número de colaboradores. No quadro de uma análise de custo-benefício, e não existindo medidas alternativas mais adequadas e eficientes, é absolutamente imprescindível efetuar estas contratações, sob pena de podermos vir a estar perante quebras na continuidade e na qualidade da prestação de um serviço público essencial, com todas as consequências daí decorrentes e, no limite, ter incumprimentos de normativos legais e ambientais que possam, inclusivamente, traduzir-se em prejuízos (financeiros) muito superiores aos custos associados a estas novas contratações que, como já mencionado, são absolutamente indispensáveis.

No seu conjunto, estas várias medidas na área dos Recursos Humanos traduzem-se num aumento da rubrica de gastos correspondente na ordem dos 10%.

Os gastos com subcontratos e trabalhos especializados apresentam uma previsão de 2,933 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 20,7% face ao à previsão realizada em 2023, situação resultante da variação de preços e também da previsão de serviços a realizar. Neste enquadramento a AR encontra-se a analisar a viabilidade de internalizar a execução de determinados serviços até agora contratados.

O valor previsto para aquisição de água à EPAL regista um valor idêntico à previsão efetuada para 2023.

Em face dos constrangimentos decorrentes, sobretudo, do aumento do custo da eletricidade, mas, também, de outros bens e serviços, foi efetuado um esforço na contenção e racionalização das diversas rubricas de gastos, mas sempre com a preocupação de assegurar os meios necessários à operacionalidade dos serviços da AR.

No conjunto dos Gastos Operacionais, regista-se um aumento na ordem dos 8,69% face ao Orçamento para 2023, resultante do aumento generalizado dos preços, com particular destaque para os relacionados com a subcontratação de serviços e trabalhos especializados, bem como do aumento previsto para as atualizações salariais e respetivos encargos.

## RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação desta componente é de importância fundamental para garantir uma adequada evolução da situação económico-financeira da empresa.

De facto, e como já se terá percebido pela informação apresentada nos pontos anteriores, a AR necessitará de gerar os “*cash-flows*” de exploração necessários para fazer face a todos os seus compromissos.

Para mais, a existência de bons “*cash-flows*” de exploração é essencial para a obtenção de financiamento através de capitais alheios (leia-se, financiamento bancário), uma vez que são esses “*cash-flows*” que vão permitir à AR suportar o serviço de dívida e respetiva amortização. Esta situação é tanto mais premente quanto, como já foi referido, existe uma grande necessidade de financiamento para fazer face aos (muitos) investimentos que a empresa irá levar a cabo.

Assim, é fundamental assumir uma estratégia clara no que se refere à evolução tarifária, com vista a assegurar um adequado nível das receitas da empresa, face áquilo que são os seus compromissos.

Esta realidade assume ainda maior relevância num quadro de aumento acentuado dos gastos, conforme foi referido no ponto anterior. Assim, e de forma a não colocar em causa a sustentabilidade económico-financeira da empresa, a proposta de tarifário para 2024 prevê uma atualização das diversas tarifas em 8,4%, a qual resulta da aplicação da variação do índice harmonizado de preços ao consumidor ( $M_{12-12}$ ), entre junho de 2022 e junho de 2023.

Pese embora a AR não seja alheia à situação difícil que enfrentam famílias, empresas e instituições, tendo presentes os constrangimentos acima elencados, é inevitável que a proposta de tarifário contemple esta atualização.

A aprovação da proposta de tarifário para 2024, nos termos acima indicados, traduzir-se-á num valor (previsto) de Rendimentos Operacionais que ascende a 20,459 milhões de euros, distribuídos entre 13,424 milhões de euros no abastecimento de água e 7,035 milhões no saneamento.

De salientar que, em face da instabilidade e imprevisibilidade da conjuntura que atravessamos, e num cenário de agravamento das condições económicas e da pressão sobre os preços, não poderá ser afastada a possibilidade de, no decurso do ano de 2024, ser necessário reavaliar as opções em matéria tarifária.

## SÍNTESE

Neste ponto apresentam-se aqueles que são os grandes números do orçamento para 2024, em comparação com os de 2023.

Em primeiro lugar apresentamos os dados relativos a Rendimentos Operacionais, Gastos Operacionais e Investimento.

Resumo geral	2023	2024	Variação (%)
Rendimentos Operacionais	18 823 338 €	20 459 701 €	8,69%
Gastos Operacionais	15 908 396 €	17 290 958 €	8,69%
Investimento	11 048 500 €	11 442 500 €	3,57%

Quanto a investimentos, poderemos dividi-los em:

Investimento	2023	2024	Variação (%)
Saneamento	3 095 000 €	4 235 000 €	36,83%
Abastecimento	6 500 000 €	5 690 000 €	-12,46%
Exploração / Manutenção	1 306 000 €	1 311 500 €	0,42%
Outros (eq. Informático, eq. Segurança, etc.)	147 500 €	206 000 €	39,66%



## ANEXOS

## ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

### Plano Plurianual de Atividades

Atividade	2024	2025	2026
<b>1. Telegestão</b>	Está prevista uma renovação da infraestrutura informática de suporte do sistema da Telegestão, visando assegurar que este sistema, crítico para a atividade da empresa, continua a ter um desempenho adequado.	Manutenção preventiva e corretiva do sistema instalado	Manutenção preventiva e corretiva do sistema instalado
<b>2. Qualidade da Água</b>	Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor, mantendo-se o objetivo de qualidade/segurança da água igual ou maior que 99,50%. Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas, estando previsto a instalação de remoção de Arsénio no Couço e de cloretos e ódio na Escusa. Revisão anual do Plano de Contingência e Formação de Técnicos e Assistentes Operacionais sobre procedimentos de resposta a emergências de qualidade da água.	Das AvR realizadas verifica-se a necessidade de ajustamento ao tratamento da água em alguns subsistemas, estando previsto a instalação de remoção de Arsénio no Rebocho. Revisão anual do Plano de Contingência e Formação de Técnicos e Assistentes Operacionais sobre procedimentos de resposta a emergências de qualidade da água.	Revisão anual do Plano de Contingência e Formação de Técnicos e Assistentes Operacionais sobre procedimentos de resposta a emergências de qualidade da água.

Atividade	2024	2025	2026
<b>3. Programa de Monitorização das Linhas de Água</b>	Esta atividade faz agora parte da atividade continuada de Autocontrolo das ETAR por força das Licenças de Descarga (TUA) emitidas pela APA.	Esta atividade faz agora parte da atividade continuada de Autocontrolo das ETAR por força das Licenças de Descarga (TUA) emitidas pela APA.	Esta atividade faz agora parte da atividade continuada de Autocontrolo das ETAR por força das Licenças de Descarga (TUA) emitidas pela APA.
<b>4. Programa de Proteção das Origens de Água</b>	Prevê-se a revisão das NPO20 e 021, relacionadas com esta atividade, assim como a selagem de captações com problemas infraestruturais. Cálculo da Vida útil Remanescente das captações para estimar necessidade de novas origens no futuro.	Execução do o plano anual de inspeções vídeo de captações. Será também efetuada a selagem de captações inativas / danificadas.	Execução do o plano anual de inspeções vídeo de captações. Será também efetuada a selagem de captações inativas / danificadas.
<b>5. Programa de Redução de Perdas de Água</b>	Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMC nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas e de Gestão Patrimonial de Infraestruturas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Substituição de redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água. Prossecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de	Continuação do projeto iniciado nos anos anteriores, procedendo-se à criação e instalação de ZMCs nos sistemas de abastecimento com maior volume de perdas de água e implementação do Plano de Controlo de Perdas e de Gestão Patrimonial de Infraestruturas nestes subsistemas. Dar continuidade às ações de eliminação de ligações diretas, promovendo a instalação de contadores em locais de consumo não medido. Continuação das ações de substituição dos troços das redes de distribuição de água e ramais com maior incidência de roturas e fugas de água.	Avaliação de resultados do Plano de Controlo de Perdas implementado e correção de medidas e ações adotadas. Alargar a implementação do Plano de Controlo de Perdas de Água a novos subsistemas de abastecimento. Substituição dos troços das redes de distribuição de água com maior incidência de roturas e fugas de água. Dar continuidade às ações implementadas nos anos anteriores, na eliminação de ligações diretas e substituição de contadores.

Atividade	2024	2025	2026
	<p>abastecimento. Dar continuidade ao combate de ligações ilícitas, quer seja através da colocação de válvulas de ramal, quer através de inspeções vídeo e ações de fiscalização. Estas ações permitirão eliminar faturações com valores adulterados e fechar efetivamente locais sem cliente. A substituição de contadores contribuirá também para a redução de perdas, no sentido em que diminuirá o erro nos valores faturados e na medição dos consumos. Implementação de telemetria em grandes clientes nas áreas associadas às ZMC em exploração no âmbito do Plano de controlo de perdas nestes subsistemas. Elaboração do Plano de Verificações Periódicas de Medidores de Caudal, para os caudais de produção.</p>	<p>Prosecução com ação contínua com equipa de deteção de fugas em condutas e ramais nas redes de abastecimento.</p>	
<b>6. Eficiência Energética das Infraestruturas</b>	<p>Prevê-se a determinação continuada ao longo do ano da eficiência energética das instalações de bombagem. Para esta atividade prevê-se a contratação de um Eng.º Eletrotécnico que ficará dedicado à área da energia da AR. Prevê-se ainda a instalação de fonte de energia fotovoltaica na ETA de Vale Tripeiro e na ETAR de Torres Novas. Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos.</p>	<p>Prevê-se a instalação de fonte de energia fotovoltaica na ETAR de Samora e na ETAR de Riachos. Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos.</p>	<p>Prosseguir a instalação de soluções de produção de energia para autoconsumo em infraestruturas que reúnam condições para o efeito. Proceder à análise e identificação de oportunidades de melhoria no desempenho energético de instalações e equipamentos.</p>

Atividade	2024	2025	2026
<b>7. Sistemas de Informação</b>	<p>Promover o desenvolvimento de novas funcionalidades em SIG quer a nível de abastecimento quer de saneamento, conforme solicitações e consolidação da solução existente. Desenvolvimento de soluções assentes na plataforma QGIS e consolidação das soluções existentes nas operações de reposição de pavimentos, controlo ativo de fugas, limpeza de fossas, reparação de roturas, etc. Consolidação do sistema de Gestão Documental existente, incluindo a parametrização de novos fluxos de documentação de forma a dar resposta às necessidades da AR, no que diz respeito a processos de licenciamento, contraordenação, entre outros. Redesenho de fluxos de informação existentes de forma a torná-los mais eficientes.</p>	<p>Dar continuidade ao desenvolvimento de soluções e consolidação dos sistemas já existentes e implementados.</p>	<p>Dar continuidade ao desenvolvimento de soluções e consolidação dos sistemas já existentes e implementados.</p>

Atividade	2024	2025	2026
<b>8. Plano de Comunicação</b>	<p>Em 2024, iremos reforçar a comunicação interna envolvendo todos os colaboradores da AR. Daremos continuidade ao plano de comunicação de proximidade com os clientes e outras partes interessadas com reforço das ações de promoção e valorização da empresa. Apostaremos na diversificação de meios e plataformas de comunicação e em modelos inovadores de transmissão das mensagens com recursos multimédia. Apostaremos nas presenças da AR nas redes sociais e no Youtube. A dinamização das redes sociais e do site com conteúdos de fácil acesso e rápida absorção será feita com informação da AR mas também das entidades e organizações com quem nos relacionamos em parcerias comuns. Continuaremos as campanhas de sensibilização para o bom uso da água e práticas amigas da sustentabilidade junto das escolas, universidades, associações, comunidades e autarquias em parceria com a DECO, associações ambientalistas, municípios e escolas. Promoveremos visitas aos equipamentos ETA e ETAR valorizando o conhecimento e a investigação junto dos alunos e cidadãos. As rádios locais dos sete concelhos continuarão a ser veículos privilegiados na divulgação de conteúdos de</p>	<p>Daremos continuidade ao plano de comunicação em curso com as necessárias adaptações às novas realidades e necessidades, fruto de um setor em mudança e inovação.</p>	<p>Daremos continuidade ao plano de comunicação em curso com as necessárias adaptações às novas realidades e necessidades, fruto de um setor em mudança e inovação.</p>

Atividade	2024	2025	2026
	<p>informação e sensibilização orientados para os clientes e consumidores que não utilizam a internet. Na esfera digital, daremos continuidade às parcerias com os jornais online da região mantendo estreitas relações com a imprensa escrita da região na divulgação das ações e eventos promovidos pela AR. A comunicação social do setor da água e saneamento, com um público mais específico, continuará a merecer o nosso foco.</p>		
<b>9. Segurança e Saúde no Trabalho</b>	<p>Em matéria de SST, para o ano de 2024 prevê-dar continuidade ao trabalho contínuo de identificação e mitigação de riscos. Pretende-se também reforçar as ações de sensibilização e formação dos trabalhadores da AR visando a respetiva proteção.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>
<b>10. Gestão do Capital Humano</b>	<p>Durante o ano de 2024 pretende-se dar continuidade às políticas de gestão de RH já implementadas, quer ao nível da avaliação e valorização do desempenho, quer ao nível da igualdade de género e não discriminação. Pretende-se ainda avançar com a implementação de um Acordo de Empresa, cujo processo de negociação será iniciado em breve. Atenta a (elevada) idade média de algumas das equipas operacionais da AR, entende-se ser</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>



Atividade	2024	2025	2026
	<p>necessário e oportuno encetar uma estratégia de renovação dessas equipas, promovendo a contratação de novos elementos para integrar essas equipas, mais jovens, se necessário promovendo a sua formação. Pretende-se ainda dar continuidade à aposta na formação profissional dos trabalhadores da AR visando a melhoria contínua das suas qualificações e conhecimentos.</p>		
<b>11. Plano de Investimentos</b>	<p>Será dada continuidade à execução dos investimentos atualmente em curso. Será efetuada a pesquisa de oportunidades de financiamento que possam surgir, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030. Serão ainda executados outros investimentos sem apoio comunitário que se consideram necessários para o melhoramento global de funcionamento dos subsistemas, com particular incidência no cumprimento dos normativos ambientais aplicáveis, na resiliência dos sistemas e na redução das perdas de água.</p>	<p>Dar continuidade à execução dos investimentos.</p>	<p>Dar continuidade à execução dos investimentos.</p>

Atividade	2024	2025	2026
<b>12. Implementação do SIG-QAS</b>	Com vista à implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), fazer a atualização do levantamento de situação efetuado anteriormente, com a realização de nova auditoria de diagnóstico.	Fazer a definição da delimitação do âmbito do sistema SIG-QAS, a definição do contexto da organização e a necessária Política de Gestão, que se traduz no compromisso empresarial de cumprimento dos requisitos dos referenciais legais e normativos.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>13. Inovação, I&amp;D e Parcerias Estratégicas</b>	Para o ano de 2024, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelos representantes da AR em várias Comissões Especializadas e Grupos de Trabalho da APDA (Inovação, Gestão de Clientes, Alterações Climáticas, Indicadores de Gestão). Enquanto membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), a AR pretende dar continuidade à aposta numa lógica de partilha e cooperação com Entidades Gestoras de outros países, em especial da CPLP. Dar continuidade às iniciativas de cooperação com Universidades, Centros de Investigação e outras entidades e organizações da sociedade civil.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.	Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.
<b>14. Telemetria</b>	Dar continuidade à instalação de equipamentos de medição com telemetria em clientes considerados “críticos” pela relevância da sua atividade e de grande dimensão. Prosseguir o processo de análise das tecnologias disponíveis, através da implementação de projetos piloto.	Avaliar as soluções existentes aferindo o seu grau de maturidade de forma a permitir ou não a sua massificação.	Dar continuidade à implementação das soluções escolhidas.

Atividade	2024	2025	2026
<b>15. Qualidade das Águas Residuais</b>	<p>Em cumprimento das disposições legais, implementar o Programa de Autocontrolo de ETAR, mantendo-se o objetivo de cumprimento das licenças de descarga. Em 2024 será avaliado o real impacto da nova DARU em cada uma das infraestruturas de tratamento de águas residuais da AR e as necessidades futuras.</p>	<p>Início das adaptações necessárias para cumprimento da nova DARU</p>	<p>Dar continuidade às ações iniciadas anteriormente.</p>
<b>16. Monitorização de afluências indevidas às redes de drenagem</b>	<p>Continuar a monitorização de afluências indevidas à rede de drenagem pela implementação do Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais. Note-se que o primordial alvo deste programa são as organizações cadastradas junto da Águas do Ribatejo, com Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais (ADARI) emitida ou em vias de emissão, nos termos da Condições Particulares de Descarga de Águas Residuais. Proceder à revisão das Normas de Procedimento de Emissão de ADARI.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>	<p>Dar continuidade às ações desenvolvidas no ano anterior.</p>

Atividade	2024	2025	2026
<b>17. Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda</b>	Pretende-se em 2024 dar início à elaboração do Plano Estratégico para o Sistema Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Almonda, instrumento que será fundamental para sustentar a tomada de decisões no que se refere ao desenvolvimento futuro do Sistema. Este Plano deverá abranger várias dimensões, como seja a disponibilidade de recursos hídricos, as alterações climáticas, a necessidade de “descarbonizar”, a evolução expectável do quadro normativo e legal, a sustentabilidade económico-financeira, a ocupação do território, entre outras.	Dar continuidade à execução do Plano.	

## ANEXO II – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026	
		Tipo	Interv	Designação				
ALMEIRIM	Subsistema Fazendas de Almeirim/Frade de Cima	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	
		ETA	C	ETA das Fazendas de Almeirim	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Captação	C	Nova Captação Fazendas de Almeirim	300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		EE	C	EE Murta incluindo CE	20 000,00 €	130 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Almeirim/Tapada	Sist. Adutor	C	Condutas	1 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	120 000,00 €	150 000,00 €	300 000,00 €	
	Subsistema Benfica do Ribatejo	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	
		<b>TOTAL ALMEIRIM</b>				<b>1 995 000,00 €</b>	<b>530 000,00 €</b>	<b>400 000,00 €</b>
	ALPIARÇA	Subsistema Alpiarça	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	250 000,00 €	300 000,00 €
			<b>TOTAL ALPIARÇA</b>				<b>100 000,00 €</b>	<b>250 000,00 €</b>
BENAVENTE	Subsistema Benavente / S. Correia / V. Tripeiro	Captação	C	Nova captação	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		Reservatório	C	Reservatório Vale Tripeiro (Regularização)	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		EE	C	EE de Vale Tripeiro 1 (Samora Correia)	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		EE	C	EE de Vale Tripeiro 2 (Benavente)	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		EE	C	EE de Vale Tripeiro3 (Coutada)	0,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	250 000,00 €	0,00 €	

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026
		Tipo	Interv	Designação			
	Subsistema Santo Estevão	Reservatório	R	Reservatório do Zambujeiro	460 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Reservatório	R	Reservatório Pouco-Roupa	230 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		<b>TOTAL BENAVENTE</b>			<b>1 290 000,00 €</b>	<b>400 000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
	CHAMUSCA	Subsistema Chamusca/Vale de Cavalos/Ulme	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	100 000,00 €
Subsistema Carregueira / Arripiado			Reservatório	C	Reservatório do Eco -Parque do Relvão	100 000,00 €	100 000,00 €
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	300 000,00 €
Subsistema Parreira/Gaviãozinho/Chouto		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
		<b>TOTAL CHAMUSCA</b>			<b>275 000,00 €</b>	<b>275 000,00 €</b>	<b>700 000,00 €</b>
CORUCHE		Subsistema Couço	ETA		ETA Couço	300 000,00 €	0,00 €
	Rede em Baixa		R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	EE		C	EE 1	25 000,00 €	150 000,00 €	325 000,00 €
	Sist. Adutor		C	Condutas	50 000,00 €	200 000,00 €	550 000,00 €
	Rede em Baixa		R	Condutas de Abastecimento em baixa	125 000,00 €	100 000,00 €	500 000,00 €
	Subsistema Montinhos / ZI Monte da Barca	Sist. Adutor	C	Condutas	80 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Subsistema Escusa	ETA	C	ETA Escusa	100 000,00 €	0,00 €
	Captação		C	Nova captação Escusa	0,00 €	150 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Varejola	Captação	C	Nova captação	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026	
		Tipo	Interv	Designação				
	<b>TOTAL CORUCHE</b>				<b>980 000,00 €</b>	<b>700 000,00 €</b>	<b>1 375 000,00 €</b>	
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge / Sabugueiro	Reservatório	R	Reservatório elevado Muge	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	25 000,00 €	75 000,00 €	60 000,00 €	
	Subsistema Glória/Marinhais/Granho	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	250 000,00 €	300 000,00 €	
		Captação	C	Nova captação Marinhais	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Subsistema Salvaterra/Foros de Salvaterra/Vale Queimado/Várzea Fresca	Sist. Adutor	C	Condutas	50 000,00 €	100 000,00 €	300 000,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	100 000,00 €	250 000,00 €	200 000,00 €	
		Reservatório	R	Reservatório Elevado Foros de Salvaterra	50 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	
	<b>TOTAL SALVATERRA DE MAGOS</b>					<b>435 000,00 €</b>	<b>925 000,00 €</b>	<b>860 000,00 €</b>
	TORRES NOVAS	Subsistema Riachos	Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
			Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	350 000,00 €	75 000,00 €	100 000,00 €
Subsistema Mata		Reservatório	R	Reservatório Rendufas	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		Rede em Baixa	R	Condutas de Abastecimento em baixa	70 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
Subsistema EPAL		Reservatório	R	Res Outeiro	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
		<b>TOTAL TORRES NOVAS</b>					<b>570 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>



Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026
		Tipo	Interv	Designação			
		Telegestão			20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
		Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)			25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
		<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>			<b>5 690 000,00 €</b>	<b>3 450 000,00 €</b>	<b>3 830 000,00 €</b>

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÁGUAS RESIDUAIS**

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026
		Tipo	Interv	Designação			
ALMEIRIM/ALPIARÇA	Subsistema de Saneamento de Almeirim / Alpiarça	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	250 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	150 000,00 €	350 000,00 €	350 000,00 €
		<b>TOTAL ALMEIRIM / ALPIARÇA</b>			<b>400 000,00 €</b>	<b>450 000,00 €</b>	<b>350 000,00 €</b>
	ALMEIRIM	Subsistema de Saneamento da Tapada	EE	R	EE Tapada	15 000,00 €	70 000,00 €
<b>TOTAL ALMEIRIM</b>			<b>65 000,00 €</b>	<b>970 000,00 €</b>	<b>850 000,00 €</b>		
Subsistema Benfica do Ribatejo		ETAR	R	ETAR de Benfica do Ribatejo	0,00 €	800 000,00 €	800 000,00 €
		EE	R	EE em baixa	50 000,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €
BENAVENTE	Subsistema Esteveira	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
		EE	R	EE Belo jardim	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €
	Subsistema Quinta do Papelão	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	35 000,00 €	35 000,00 €	0,00 €
		Subsistema Cerrado das Águas	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	25 000,00 €	30 000,00 €
	ETAR		R	ETAR Cerrado Águas	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Foros de Almada	ETAR	C	ETAR de Foros de Almada	100 000,00 €	300 000,00 €	0,00 €
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	150 000,00 €	350 000,00 €	0,00 €
	Subsistema de Saneamento de Vila Nova de Santo Estevão	EE	R	EE em baixa	25 000,00 €	125 000,00 €	300 000,00 €
		Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa (Coutada Velha), incluindo EE	300 000,00 €	1 900 000,00 €
	Rede em baixa		R	Rede Colectores em baixa	0,00 €	50 000,00 €	75 000,00 €
	Subsistema Samora Correia	ETAR	C	ETAR Samora Correia	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026	
		Tipo	Interv	Designação				
	Subsistema Benavente	ETAR	C	ETAR Benavente	0,00 €	100 000,00 €	1 500 000,00 €	
		Emissário	C	Emissários incluído EE's	0,00 €	50 000,00 €	750 000,00 €	
		<b>TOTAL BENAVENTE</b>			<b>985 000,00 €</b>	<b>3 090 000,00 €</b>	<b>4 705 000,00 €</b>	
	CHAMUSCA	Subsistema Chamusca	ETAR	R	ETAR da Chamusca	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €
Rede em baixa			R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	150 000,00 €	200 000,00 €	
Subsistema Carregueira		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	100 000,00 €	150 000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €	
Subsistema Vale de cavalos		EE	R	EE de Vale de Cavalos	20 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	
		ETAR	R	ETAR Arripiado	300 000,00 €	600 000,00 €	0,00 €	
<b>TOTAL CHAMUSCA</b>			<b>470 000,00 €</b>	<b>1 100 000,00 €</b>	<b>400 000,00 €</b>			
CORUCHE		Subsistema Coruche	EE	C	EE de Casal dos Ossos	0,00 €	80 000,00 €	0,00 €
			ETAR	C	ETAR de Coruche	50 000,00 €	350 000,00 €	250 000,00 €
			Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	100 000,00 €	100 000,00 €	200 000,00 €
	Subsistema Couço	EE	C	EE C1	85 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
		ETAR	C	ETAR do Couço.	75 000,00 €	0,00 €	0,00 €	
	<b>TOTAL CORUCHE</b>			<b>310 000,00 €</b>	<b>530 000,00 €</b>	<b>450 000,00 €</b>		
SALVATERRA DE MAGOS	Subsistema Muge	ETAR	R	ETAR de Muge	20 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	
		ETAR	R	ETAR de Foros de Salvaterra	60 000,00 €	90 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Foros de Salvaterra	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €	
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	50 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	
	Subsistema Várzea Fresca	Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa, incluindo EE	50 000,00 €	36 000,00 €	0,00 €	
		Subsistema Glória						

Município	Subsistema	Componente			2024	2025	2026
		Tipo	Interv	Designação			
		ETAR	R	ETAR de Glória do Ribatejo	300 000,00 €	500 000,00 €	0,00 €
		EE	R	EE em baixa	150 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Marinhais						
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	75 000,00 €	185 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Salvaterra						
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa, incluindo EE	150 000,00 €	100 000,00 €	250 000,00 €
<b>TOTAL SALVATERRA DE MAGOS</b>					<b>855 000,00 €</b>	<b>1 361 000,00 €</b>	<b>650 000,00 €</b>
TORRES NOVAS	Subsistema Torres Novas						
		ETAR	R	ETAR de Torres Novas	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	250 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
	Subsistema Riachos						
		ETAR	R	ETAR de Riachos	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €
		Rede em baixa	R	Rede Colectores em baixa	25 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €
	Subsistema Vale da Serra						
		Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	0,00 €	100 000,00 €	700 000,00 €
	Subsistema Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira						
		ETAR	R	ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira	0,00 €	20 000,00 €	250 000,00 €
	Subsistema Parceiros da Igreja						
ETAR		C	ETAR de Parceiros da Igreja	100 000,00 €	450 000,00 €	400 000,00 €	
	Rede em baixa	C	Rede Colectores em baixa incluindo estações elevatórias	400 000,00 €	1 700 000,00 €	1 700 000,00 €	
<b>TOTAL TORRES NOVAS</b>					<b>1 125 000,00 €</b>	<b>2 360 000,00 €</b>	<b>3 100 000,00 €</b>
Aquisição de Terrenos (Expropriações e Servidões)					25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>					<b>4 235 000,00 €</b>	<b>9 886 000,00 €</b>	<b>10 530 000,00 €</b>

## ANEXO III – INVESTIMENTOS DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO

**INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO**

<b>PRODUÇÃO E TRATAMENTO</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Instalação de medidores de caudal em captações	11 000	11 500	12 000
Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AA)	6 000	6 300	6 615
Execução de pinturas de instalações/reabilitações abastecimento alta	10 000	10 500	11 025
Substituição de tampas, gradis e outros equipamentos de proteção coletiva (AR)	25 000	26 250	27 563
Substituição de QE obsoletos - AA	5 000	5 250	5 513
Substituição de QE obsoletos - AR	12 000	12 600	13 230
Execução de pinturas de instalações/reabilitações saneamento alta	50 000	52 500	55 125
Aquisição de GEB para substituição em furos	20 000	21 000	22 050
Aquisição de GEB para substituição em EE Esgotos	20 000	21 000	22 050
Sistema telegestão abastecimento	130 000	10 000	10 000
Aquisição de equipamento para ETAR	25 000	50 000	50 000
Estudos e projetos	7 500	7 875	8 269
Recuperação captações de água	20 000	21 000	22 050
Reabilitação de Postos de Cloragem e ITA	10 000	10 500	11 025
Aquisição de equipamento para ETA	10 000	10 000	10 000
<b>SUB-TOTAL PRODUÇÃO E TRATAMENTO</b>	<b>361 500</b>	<b>276 275</b>	<b>286 514</b>
<b>GESTÃO DE REDES</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Manutenção / substituição e prolongamento de redes de abastecimento	240 000	252 000	264 600
Manutenção / substituição e prolongamento de redes de saneamento	125 000	131 250	137 813
Obras de remodelação dos estaleiros, armazéns e oficinas	20 000	21 000	22 050
Aquisição viaturas, máquinas e outros equipamentos	20 000	21 000	22 050
Aquisição viatura (minicombinado) de desobstrução de ramais de saneamento	200 000	0	0
Telemetria	68 000	71 400	74 970
Aquisição e reparação de contadores	190 000	199 500	209 475
Implementação de ZMC	10 000	10 500	11 025
Grandes reparações de redes de saneamento	75 000	78 750	82 688
Remodelação de ramais de ligação de água	1 000	1 050	1 103
Estudos e projetos	1 000	1 050	1 103
<b>SUB-TOTAL GESTÃO DE REDES</b>	<b>950 000</b>	<b>787 500</b>	<b>826 875</b>

<b>COMERCIAL</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Remodelação / alteração das UAC	10 000	10 500	11 025
Equipamento informático e de telecomunicações, e sistemas de informação	130 000	136 500	143 325
Aquisição viaturas, máquinas e outros equipamentos	10 000	10 500	11 025
Aquisição de equipamentos para viaturas dos contadores	2 000	2 100	2 205
<b>SUB-TOTAL COMERCIAL</b>	<b>152 000</b>	<b>159 600</b>	<b>167 580</b>
<b>ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Implementação de sistema de gestão integrado - licenças e manutenção	32 000	7 350	7 718
Mobiliário	10 000	10 500	11 025
Equipamento de Segurança em trabalho	5 000	5 250	5 513
Pequenos Equipamentos / Eletrodomésticos	5 000	5 250	5 513
<b>SUB-TOTAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>52 000</b>	<b>28 350</b>	<b>29 768</b>
<b>QUALIDADE</b>	<b>Totais Anuais</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Contrato de manutenção e atualização de sftw de gestão de dados	2 000	2 000	2 000
<b>SUB-TOTAL QUALIDADE</b>	<b>2 000</b>	<b>2 000</b>	<b>2 000</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTO DE EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO</b>	<b>1 517 500</b>	<b>1 253 725</b>	<b>1 312 736</b>

## ANEXO IV – GASTOS DE EXPLORAÇÃO



GASTOS	Totais Anuais			
	DESCRIÇÃO	2024	2025	2026
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>1 502 700</b>	<b>1 532 754</b>	<b>1 563 409</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		<b>10 415 133</b>	<b>10 623 436</b>	<b>10 835 905</b>
Subcontratos		2 265 100	2 310 402	2 356 610
Trabalhos especializados		668 700	682 074	695 715
Conservação e reparação		1 406 833	1 434 970	1 463 669
Eletricidade		4 042 000	4 122 840	4 205 297
Combustíveis		263 000	268 260	273 625
Serviços diversos		1 458 900	1 488 078	1 517 840
Outros FSE		310 600	316 812	323 148
<b>Gastos com pessoal</b>		<b>5 373 125</b>	<b>5 480 588</b>	<b>5 590 199</b>
<b>TOTAL</b>		<b>17 290 958</b>	<b>17 636 777</b>	<b>17 989 513</b>

## ANEXO V – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

<b>RENDIMENTOS</b>	
DESCRIÇÃO	2024
<b>Vendas (Água - tarifa variável)</b>	<b>8 987 832</b>
<hr/>	
<b>Prestação de serviços</b>	<b>11 471 869</b>
Água - tarifa fixa	4 121 090
Água - outros serviços	315 124
Saneamento - tarifa variável	4 268 644
Saneamento - tarifa fixa	2 723 769
Saneamento - outros serviços	43 243
<hr/>	
<b>TOTAL</b>	<b>20 459 701</b>

## ANEXO VI – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

## Demonstração de Resultados Previsional

	<b>2024</b>
Vendas e serviços prestados	20 459 701,22
Subsídios à exploração	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 502 700,00
Fornecimentos e serviços externos	-10 415 133,28
Gastos com pessoal	-5 373 125,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-180 000,00
Outros rendimentos	3 232 000,00
Outros gastos	-67 000,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>6 153 742,94</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5 050 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 103 742,94</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30 000,00
Juros e gastos similares suportados	-953 842,59
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>179 900,35</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-39 578,08
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>140 322,27</b>

## Balanço Previsional

ATIVO	2024
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	98 860 643,56
Ativos Intangíveis	737 330,69
Outros ativos não correntes	15 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>99 612 974,25</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	250 000,00
Clientes	2 522 428,92
Estado e outros entes públicos	350 000,00
Outros créditos a receber	2 200 000,00
Caixa e depósitos bancários	3 473 571,21
Outros ativos correntes	20 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>8 816 000,13</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>108 428 974,38</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital subscrito	13 743 362,00
Reservas	3 814 628,35
Resultados transitados	10 020 496,46
Outras variações de capital próprio	38 001 865,30
Resultado líquido do período	140 322,27
<b>Total do capital próprio</b>	<b>65 720 674,38</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	18 934 442,55
Outras dívidas a pagar	11 000 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>29 934 442,55</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	1 250 000,00
Estado e outros entes públicos	650 000,00
Financiamentos obtidos	4 373 857,45
Outras dívidas a pagar	6 500 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>12 773 857,45</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>42 708 300,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>108 428 974,38</b>

## Plano Financeiro Previsional

	2024
<b>Aplicações de fundos</b>	
Investimento	11 442 500,00
IVA suportado	2 485 642,65
Encargos financeiros	953 842,59
Reembolso crédito m/l prazo	4 373 857,45
Despesas fiscais (imposto IRC)	39 578,08
Disponibilidades finais	3 473 571,21
<b>Subtotal</b>	<b>22 768 991,98</b>
<b>Origens de fundos</b>	
Disponibilidades Iniciais	5 000 000,00
Meios libertos da exploração	3 168 742,94
Subsídios recebidos (Inv. e Expl.)	3 070 000,00
IVA liquidado	1 288 504,41
Credores por forn de imobilizado	2 741 744,63
Empréstimo bancário m/l Prazo	7 500 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>22 768 991,98</b>



## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **AR – ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2024, que compreendem o Orçamento, os Planos plurianuais de atividades e de investimento, bem como as Demonstrações financeiras previsionais (Balanço e Demonstração de Resultados) reportadas a 31 de dezembro de 2024, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no capítulo “Pressupostos de Elaboração do Orçamento”.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo





com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de outubro de 2023

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849  
Registado na CMVM com o n.º 20160473